



AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE UMA FLORESTA SECUNDÁRIA, CAPITÃO POÇO, PARÁ

AUTOR(ES): Adriana da Silva Neves; Paula Priscila Ferreira Gomes; Maria do Socorro Gonçalves Ferreira;

INSTITUIÇÃO:

Universidade Federal Rural da Amazônia
Embrapa Amazônia Oriental

As capoeiras têm alto valor social e econômico para as populações amazônicas e do ponto de vista ecológico, esses ecossistemas são de grande importância para a paisagem da Amazônia. Desta forma o presente trabalho objetivou avaliar o desenvolvimento de uma floresta secundária selecionando espécies arbóreas de forma a subsidiar pequenas comunidades agrícolas para a confecção de produtos madeireiros e não madeireiros. Este trabalho foi realizado em um fragmento de capoeira de aproximadamente 13 anos, com 6,6 ha. Foram definidas as espécies de interesse para a comunidade, os indivíduos selecionados apresentaram diâmetro mínimo de 5,0cm, fuste completo, sem tortuosidades, copa saudável e bom desenvolvimento. Foram instaladas parcelas permanentes aleatoriamente no centro de quatro parcelas de tratamento de 30x30 m, divididas em subparcelas de 10x10 m. Dentro destas duas parcelas foram alocadas subparcelas aleatórias de 5x5m e 1x0,5 m para varinhas e mudas. As medições foram realizadas nos anos de 2001, 2003 e 2013. Foram selecionadas 44 espécies, distribuídas em 18 famílias. A análise dos resultados do ano de 2001 indicou que a espécie *Inga Alba* (Sw.) Willd, apresentou maior diâmetro, pois, no primeiro ano do monitoramento a espécie apresentou 22 indivíduos com média de 146,86 mm, em 2003 observou-se uma taxa de mortalidade de apenas 9,99%, já em 2013 a espécie apresentou 90,90% de mortalidade. *I. alba* (Sw.) Willd é uma espécie pioneira, cujas plântulas precisam de luz intensa. Em matas fechadas só sobrevivem com a abertura de clareiras. A espécie *Guatteria poeppigiana* Mart. apresentou um maior número de indivíduos e com uma distribuição diamétrica de 121,48 mm em média. Desta forma, a comunidade poderá utilizar a espécie em maior grau em sua produção. O fechamento do dossel ao longo dos anos contribui para redução do número de algumas espécies como o *Inga alba* (Sw.) Willd., neste caso as condições ambientais presentes não são ideais para o seu desenvolvimento. Se faz necessário a continuação deste monitoramento de forma a acompanhar a dinâmica da população ao longo dos anos, e contribuir para as comunidades no propiciando um melhor conhecimento do comportamento dessas espécies e um melhor aproveitamento na produção e atividades de subsistência da comunidade, contribuindo não só para a renda desses produtores mas também para a segurança alimentar de suas famílias. (ITTO)

PALAVRA-CHAVE: Amazônia, Floresta Secundária, comunidade.